

LUZ, CÂMERA E MOVIMENTO: INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

ODS 3, ODS 4

Bianca dos Santos (Universidade de Taubaté)
Bruna Grazielle Marcelino Celestino (Universidade de Taubaté)
Emily Luiza Rodrigues da Cunha (Universidade de Taubaté)
Gabriel Lameirão Maciel Salles (Universidade de Taubaté)
João Pedro de Carvalho (Universidade de Taubaté)
Maria Clara de Sousa Rezende Monti (Universidade de Taubaté)
Maria Eduarda de Paula Costa (Universidade de Taubaté)
Maria Eduarda Siqueira (Universidade de Taubaté)
Pedro Reis Rezende da Silva (Universidade de Taubaté)
Profa. Alex Sandra Soares (Universidade de Taubaté)
Prof. Thiago Molina (Universidade de Taubaté)
Prof. Renato Soares (Universidade de Taubaté)

O projeto “Luz, Câmera e Movimento”, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade de Taubaté e criado em 2017, tem como missão enfrentar os desafios da saúde coletiva por meio da aproximação entre universidade, escola e comunidade, promovendo educação em saúde de maneira participativa, dinâmica e significativa. Seu objetivo principal é oferecer aos jovens do Ensino Fundamental I e II de escolas municipais de Taubaté-SP um espaço de aprendizado crítico e engajado sobre temas de saúde, estimulando a formação cidadã e a adoção de práticas mais conscientes no cotidiano. A metodologia do projeto articula oficinas interativas, rodas de conversa e atividades audiovisuais, em que bolsistas universitários capacitam os estudantes como mini-repórteres. A partir da escolha de um tema de relevância em saúde coletiva em cada escola, os jovens pesquisam, elaboram roteiros e formulam perguntas para especialistas, interagindo posteriormente em gravações realizadas nos estúdios da TV UNITAU. As produções resultantes incluem dramatizações no quadro Saúde em Cena, vídeos informativos da série Você Sabia? e entrevistas no Pergunte ao Especialista. Em 2025, até setembro, as ações contemplaram quatro escolas do Ensino Fundamental I e II, envolvendo em média 150 jovens e discutindo temas de relevância em saúde coletiva, como automedicação e distúrbios de imagem corporal. Os produtos finais foram editados e divulgados em redes sociais, com versões adaptadas para Instagram e YouTube, ampliando o alcance das informações e engajando a comunidade escolar e familiar, além de serem compartilhados com as escolas envolvidas. Os resultados evidenciam que os jovens, ao assumirem papéis de comunicadores e produtores de conteúdo, desenvolvem senso de responsabilidade, autonomia e protagonismo no processo de aprendizagem, fortalecendo habilidades de expressão oral, escrita e trabalho em equipe, além de fomentar uma postura investigativa diante das questões de saúde. Conclui-se que o projeto “Luz, Câmera e Movimento” se configura como uma estratégia inovadora de



extensão universitária, ao integrar ciência, educação e mídia digital na formação integral de jovens, contribuindo não apenas para a aquisição de informações, mas também para a consolidação de valores de cooperação, criticidade e responsabilidade social, reafirmando seu potencial como ferramenta de transformação em saúde coletiva.

Palavras-chave: Educação em saúde; Juventude; Extensão universitária; Audiovisual; Saúde coletiva.